

“PS Açores apela ao respeito pelo trabalho de todos os intervenientes no setor do leite”

Sem pretender “julgar ou atribuir culpas” o PS/Açores assume que a indústria e a distribuição da fileira do leite não podem “assistir de braços cruzados à perda substancial do rendimento dos produtores de leite da Região” e, pela voz da deputada Mónica Rocha, apelou a estes que “façam algumas cedências, assumam compromissos e respeitem o valor e o trabalho de cada um”. A deputada do Grupo Parlamentar do PS/Açores intervinha esta quinta-feira, no debate em Plenário sobre a “Perda de rendimento dos produtores de leite dos Açores”.

Mónica Rocha realçou o trabalho desenvolvido pelo Governo Regional que “procurou ouvir as partes”, “procurou promover um ambiente de entendimento e de comunicação”, “procurou rentabilizar os recursos” e “nunca renunciou a uma postura assertiva e defensiva dos interesses da Região”. A parlamentar considerou que, “através do Centro Açoriano do Leite e Lacticínios, a produção deu um sinal de boa vontade e de procura de soluções que a médio longo prazo responderão à necessidade de diminuir custos, de acautelar níveis de produção adaptados à procura e de equilibrar a balança entre a produção e as expectativas da Indústria”.

Agora, acrescentou a deputada do PS/Açores é “oportuno um sinal de mudança de estratégia comercial por parte da indústria, que assente na valorização inovação e criação de produtos apetecíveis e desejados por outros mercados e por novos consumidores”.

António Parreira também participou no debate para condenar o discurso do PSD/Açores, que recusa ver os progressos já alcançados no setor, referindo a título de exemplo que, em sete anos (entre 2012 e 2018): A produção de leite aumentou mais 12%; A média do efetivo bovino por exploração aumentou em 16%; A sanidade e bem-estar animal é hoje de excelência; A Região possui genética animal do melhor que existe na Europa; Requalificou-se o Parque Agroindustrial Regional, Investiu-se como nunca antes em caminhos agrícolas, abastecimento de água e eletrificação das explorações agrícolas, cerca de 40% das explorações encontram-se servidas por essas infraestruturas.

“O que queremos é continuar a trabalhar, a fazer o melhor pela agricultura e pelos nossos agricultores. Reconhecemos o trabalho feito, mas também reconhecemos que o preço do leite não é o melhor e, este Grupo Parlamentar e o Governo dos Açores, tudo farão para que se possa inverter esta situação”, acrescentou o deputado do PS/Açores

Horta, 11 de abril de 2019